

A ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NA UTIN: ENTRE O IDEAL, O REAL E O POSSÍVEL

Liciane Langona Montanholi, Miriam Aparecida Barbosa Merighi,

Maria Cristina de Jesus Pinto

UNICAMP/CAISM, USP/EEUSP, UFJF

licianelm@gmail.com

RESUMO: O recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) necessita de cuidados específicos para o seu, tornando essencial o cuidado prestado pelo enfermeiro. Este estudo teve como objetivos conhecer e compreender a vivência da enfermeira na UTIN e apreender o típico de vivência dessa profissional. Utilizou-se a abordagem qualitativa, com enfoque da Fenomenologia Social, tendo como base as questões norteadoras: Fale-me do seu dia-a-dia na UTI neonatal. Como você realiza o cuidado direto ao recém-nascido? Há alguma outra atividade que gostaria de realizar aqui na UTI? Identificaram-se categorias concretas do vivido, emergidas dos discursos, as quais foram interpretadas, segundo o referencial de Alfred Schütz. Com base nas categorias, construiu-se o tipo vivido da enfermeira que atua em UTIN. Esse estudo possibilitou reflexões sobre a realidade vivenciada pela enfermeira, as possibilidades de sua atuação e caminhos para atingir o ideal no cuidado em UTIN.

PALAVRAS-CHAVES: Recém-Nascido, Cuidado de enfermagem, Unidade de terapia intensiva neonatal, Pesquisa qualitativa